

5 Conclusão

Este capítulo desenvolve um breve resumo da pesquisa que tem por objetivo revisar as perguntas que nortearam o trabalho e suas principais etapas. Após esta seção são apresentadas as principais considerações e sugestões para pesquisas futuras.

5.1. Síntese do estudo

A presente pesquisa buscou sugerir um modelo de questionário padrão de *suitability*. Utilizando os elementos obrigatórios presentes dos códigos de Regulamentação e Melhores Práticas da ANBIMA, e adicionalmente sugerindo questões de tolerância ao risco a serem incluídas no instrumento. Os resultados deste estudo podem ser utilizados para um melhor direcionamento na indústria de fundos de investimento. O mecanismo vai aferir se o perfil do investidor está adequado à sua carteira, estreitando o relacionamento entre gerentes e investidores e beneficiando o panorama dos investimentos.

Inicialmente foi realizada uma vasta revisão bibliográfica acerca de Finanças Comportamentais, Comportamento do Consumidor, Tolerância ao Risco e do constructo *Suitability*, com foco no surgimento do conceito, e evolução teórica. Em seguida foram avaliados os principais modelos utilizados atualmente por algumas das maiores instituições financeiras brasileiras, estes questionários foram escolhidos de acordo com a acessibilidade da autoria e foram validados por expertos da área. Além do entendimento do estágio atual do constructo pelos teóricos e profissionais da área. Adicionalmente, foram pesquisadas as indicações da ANBIMA para montagem de um questionário e as normas que deveriam ser seguidas. Representado a base conceitual para o desenvolvimento desta pesquisa, que considerou os componentes obrigatórios e componentes complementárias para pesquisa de tolerância ao risco.

No âmbito da elaboração do Referencial Teórico, foram pesquisados diversos formatos de questões de tolerância ao risco previamente utilizadas pela literatura para classificar o perfil do Investidor, optando-se por utilizar a escala de tolerância ao risco financeiro elaborada por Grable e Joo em 2001, que foi livremente traduzida e adaptada para o mercado brasileiro.

Para a coleta de dados, foi realizada uma *websurvey* com 60 respondentes, em sua maioria estudantes. Estes dados foram processados nos softwares EViews 7.0, através do qual foi possível realizar alguns testes de avaliação psicometria, realizar uma Análise Fatorial de Componentes Principais e de Correlação para assim proceder à análise dos resultados.

De uma maneira geral, este trabalho procurou identificar quais seriam as melhores formas de pergunta para seguir as diretrizes da ANBIMA para o questionário de *Suitability* e quais seriam as melhores formas de medir tolerância ao risco dos investidores.

Uma vez montado um questionário, partiu-se para a etapa seguinte aonde operacionalmente buscou-se validar o questionário proposto. Nesta etapa, o objetivo foi não só validar cada uma das perguntas, mas adicionalmente validar a escala de tolerância ao risco e como tais perguntas estariam relacionadas.

O presente trabalho procurou testar a utilização de um questionário padrão de *suitability* no mercado financeiro brasileiro com o objetivo de se avaliar se o instrumento é capaz de generalizar as informações e de classificar corretamente o perfil dos investidores financeiros.

Primeiramente foi validado o questionário desenvolvido através do referencial teórico, de estudos anteriores, e de pesquisa de mercado entre os questionários utilizados pelas instituições brasileiras.

Posteriormente na análise de resultados vimos que o questionário obteve resultados positivamente correlacionados à escala de tolerância ao risco financeiro de Grable e Joo (2001). Desta forma temos evidência de que questionário padrão proposto; que são as perguntas selecionadas e modificadas, previamente utilizadas por algumas das maiores instituições financeiras de acordo com as diretrizes dos regulamentos da ANBIMA e o modelo de escala a tolerância a risco financeiro, que se mostrou capaz de classificar eficazmente os investidores, podendo assim ser utilizado como um modelo padrão pelo mercado financeiro brasileiro.

Portanto a utilização do questionário padrão desenvolvido neste presente estudo pode contribuir com informações adicionais para a tomada de decisão na alocação de recursos.

Considerando os objetivos da ANBIMA para a criação da política de *Suitability* ou Análise do Perfil dos Consumidores podemos enumerar algumas principais contribuições desta pesquisa:

- Elaborar uma metodologia para classificação dos investidores do → O presente estudo buscou desenvolver um instrumento com embasamento teórico e questões praticas do mercado.
- Possibilitar uma maior transparência ao investidor quanto à adequação dos investimentos pretendidos relativamente ao seu perfil de investimento considerando sua tolerância aos níveis de risco dos investimentos pretendidos → Esta pesquisa através da revisão de literatura buscou estabelecer e validar o melhor formato para medir a tolerância ao risco se tratando de riscos financeiros.
- Definir perfil de risco/investimento → A classificação quanto ao perfil utilizado foi o perfil sugerido pela CVM, assim fica o mesmo para todas as instituições e para o órgão regulador.
- Aprimorar a qualidade do processo de comercialização dos produtos financeiros → O presente estudo buscou incluir informações sobre a política no questionário, e mitigar os riscos legais solicitando a assinatura de ambas as partes.

Deste modo, o estudo contribui para a evolução do tema no Brasil. Pois até então é um tema que foi recentemente implementado com abrangência no mercado de capitais, e que ainda tem muito a ser desenvolvido.

Entretanto não podemos deixar de mencionar dois pontos importantes:

- O questionario é preenchido por cada investidor no momento do cadastro na instituição financeira, e por tanto se depende da boa vontade e da sinceridade do correspondente.
- Cabe ao gerente de relacionamento do cliente prestar auxilio ao investidor caso este tenha eventuais duvidas e fornecer as informações necessárias e precisamos sobre o produto de investimento.

5.2. Limitações do estudo

Considerando os objetivos da ANBIMA para a criação da política de *Suitability* ou Análise do Perfil dos Consumidores podemos dizer que o presente estudo não contribuiu com os quesitos abaixo:

- Estabelecer procedimentos para o tratamento de divergências detectadas entre o perfil do investidor e o investimento pretendido/ e ou detido pelo cliente.

Esta pesquisa não teve a intenção de desenvolver procedimentos de controle da política de Análise do Investidor, para eventuais correções a serem feitas ou a padronização do processo de envio das informações pelas instituições para a ANBIMA principalmente quanto ao prazo e ao nível das informações prestadas pelas instituições.

Outra delimitação é de que a presente pesquisa procurou desenvolver um instrumento padrão de análise do perfil do investidor de forma geral, abrangendo os códigos de regulamentação da ANBIMA. Outro ponto importante a ser considerado são as peculiaridades de cada tipo de produto financeiro e como estas interferem na avaliação a tolerância ao risco.

5.6. Recomendações para pesquisas futuras

Trabalhos futuros poderiam aprimorar os resultados aplicando o instrumento desenvolvido de forma mais abrangente tentando comparar os resultados dentro de diferentes tipos de produtos financeiros.

Outra recomendação seria o desenvolvimento de políticas a serem adotadas pelos gerentes de relacionamentos para que aperfeiçoar a aplicação deste instrumento. Conforme verificamos este processo depende muito da boa vontade do cliente e da qualificação do gerente de relacionamento da instituição.

É preciso entender em que fase do ciclo de vida o investidor se encontra, assim como o objetivo dele com o investimento. Dificilmente vai existir uma metodologia mais apurada e abrangente do que construir um verdadeiro relacionamento com o cliente, sendo assim possível sugerir os produtos mais adequados a ele.